



2011/2015

Informativo do Sintect - SP

O Ecetista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Rua Presidente Carlos de Campos, 96, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890

Setembro de 2013

Filiado a



Greve no CEE Jaguaré

Veja no verso



Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Se não negociar, o Correio vai parar!

ECT foge da discussão dos itens econômicos nas negociações e quer ferrar a categoria com o PostalSaúde. Mais uma vez está enrolando e pagando para ver se a categoria tem disposição de luta. Vamos dar a resposta lotando a assembleia de 04/09 e decretando estado de greve!

Várias rodadas de negociações já foram realizadas entre FINDECT/ Sindicatos Unificados e ECT. Muitas cláusulas da Pauta de Reivindicações foram discutidas e há consenso em algumas (veja cobertura das reuniões e as atas no site sintect-sp.org.br).

Mas quanto às cláusulas econômicas, o mais importante, a ECT se cala. "A enrolação já está clara", afirma o companheiro Diviza, presidente do SINTECT-SP, que está na mesa representando a categoria. "Não vamos aceitar enrolação!"

Se duvidar da categoria, vai tomar uma greve histórica". Assim Diviza repreendeu os representantes da ECT na última reunião. E este tem que ser o grito da categoria na próxima assembleia! Mobilize seu setor! Vamos à luta!

Derrotar o PostalSaúde é prioridade absoluta!

ECT quer economizar jogando o custo do Convênio Médico nas costas dos trabalhadores. DIGA NÃO! - Leia no verso

FINDECT está firme nas negociações

Ação do Ministério do Trabalho já está resolvida

Os Dirigentes dos Sindicatos Unificados, filiados à FINDECT, foram surpreendidos com a notícia de que o MTE suspendera o registro desta Federação. Algo muito estranho aconteceu, uma vez que a FINDECT tem hoje 6 Sindicatos filiados (SP, RJ, BRU, TO, RN e RO), o que atende à legislação, que exige 5.

De toda forma, os companheiros que estão em Brasília nego-

ciando em nome da FINDECT/ Sindicatos Unificados, entre eles o Presidente do SINTECT-SP, Diviza, já encaminharam a solução do problema junto ao Ministério.

Além do mais, mesmo que o registro da FINDECT fosse suspenso, os Sindicatos Unificados teriam autonomia e poder para representar suas bases nas negociações coletivas, como ocorreu no ano passado.

Vale-Combustível Já! - Leia no verso

ASSEMBLEIA

04/09, 19h00, CMTCClube, Av. Cruzeiro do Sul, 808, Metrô Armênia

Vamos ampliar a mobilização e mostrar para a ECT que a categoria vai à luta!

PARA DECRETAR ESTADO DE GREVE

11 de setembro
É o dia da GREVE, se a empresa enrolar e não negociar de fato!

Defesa da saúde
Não vamos aceitar mudança para pior. Melhorias já no nosso Convênio Médico.

Luta contra o Postal Saúde é prioritária

Enquanto a saúde da categoria vai de mal a pior devido às péssimas condições de trabalho, a ECT quer impor convênio pago pelo trabalhador, fora do ACT e com custo extra para inserção de pais e mães

A ECT tem motivos claros para querer mudar o convênio médico da categoria de CorreioSaúde para PostalSaúde. **ELA QUER ECONOMIZAR.** Como? Passando os custos para as costas dos trabalhadores.

Mensalidade

Com a mudança ela passa a administração do convênio para terceiros, com a participação do Postalis. Assim, deixa de ser responsável por cobrir os custos gerados para manter o atendimento médico. E de onde virá o dinheiro? Da nova taxa de pagamento que será criada: a mensalidade.

Quem não puder pagar a mensalidade (antes de responsabilidade unicamente da empresa, que tem isto embutido no preço de seus produtos), ficará sem convênio. E tem mais. Pela norma da ANS, a cobrança se dá conforme a idade. Pais e mães só entram como agregados e terão de pagar mensalidades extras, ou estarão fora!

Propaganda enganosa

Mas a empresa tem dito que o preço da mensalidade será pequeno para um serviço de qualidade. Isso não passa de propaganda enganosa para convencer a categoria a aceitar a mudança achando que será boa, que o novo plano é a única opção de qualidade. O mesmo aconteceu com a mudança de plano do Postalis. O resultado todos sabem.

Fora do Acordo Coletivo

O plano de saúde atual é um direito previsto e regido pelo Acordo Coletivo de Trabalho. É possível negociá-lo para melhor e impedir mudanças ruins na Campanha Salarial. O PostalSaúde não. Com ele não tem negociação. É como o Postalis. Se algo estiver errado ou ruim, a empresa não tem nada mais a ver com isso. Não teremos como negociar e voltaremos ao zero em termos de direito à saúde.

Nas empresas de administração médicas, o que vale é o lucro. Assim será com o PostalSaúde. Você vai aceitar?

Superfaturamento no convênio médico da ECT

Saiu no portal Extra, da Globo. Superfaturamento descomunal no CorreioSaúde. Imagine o que seria possível com o PostalSaúde, administrado por terceiros e pelos mesmos que deram prejuízo de mais de R\$ 1 bilhão no Postalis só no último ano. Acompanhe a notícia:

“Correios pagou por parafuso para cirurgia ortopédica valor de carro popular”

“Doze parafusos, duas arruelas, duas porcas, uma broca, cimento e enxerto ósseos e mais algumas hastes e cânulas. A lista de material usado na cirurgia de coluna de uma paciente de 80 anos, paga pelos Correios, não tem mais do que 15 itens, mas saiu a R\$ 961.886,56. Uma pesquisa feita pelo EXTRA com médicos, fornecedores de material cirúrgico e em licitações eletrônicas realizadas por órgãos públicos, mostra que a relação não sairia por mais que R\$ 90 mil. A diferença entre os valores cobrados e os pesquisados chega a quase 5.000%. Um único parafuso ilíaco saiu por mais de R\$ 25 mil, valor equivalente ao de um carro popular zero quilômetro.”

Veja mais no site <http://extra.globo.com/noticias/rio>

Mais um desmando da ECT

Em plena Campanha Salarial e às vésperas de uma paralisação, a empresa faz desconto de dias da greve de 2011, numa clara tentativa de intimidar a categoria. Não vai conseguir!

A ECT calcula bem suas atitudes, quando se trata de tentar impedir a mobilização e a luta da categoria. Estamos em Campanha Salarial, e mais uma vez ela quer impor suas propostas goela a dentro nos trabalhadores. E no jogo dela vale tudo. É por isso que veio com esse desconto agora, às vésperas de uma nova greve. Mas em vez de intimidar os trabalhadores, o que ela vai conseguir é deixar todos ainda mais revoltados e mobilizados.

Mesquinharia

ECT nega vale-combustível e diz que aumentaria seus custos

A ECT exagerou na falta de consideração com seus funcionários, ao afirmar que não vai conceder o vale-combustível porque isso geraria despesa. Ora, se todos os ecetistas usassem transporte coletivo, todos teriam direito ao vale-transporte. Essa verba já está prevista. Então porque negar o vale-combustível para aqueles que usam seus carros e motocicletas para se deslocar ao trabalho.

É MUITA MESQUINHARIA!

Greve no CEE Jaguaré dia 03/09

Trabalhadores protestam contra abusos e desrespeito da empresa, sobrecarga de trabalho e falta de segurança

São problemas conhecidos em todos os setores da ECT em São Paulo, como horas-extras acima de 2 hs por dia, em desacordo com a CLT e o com o Acordo Coletivo; falta de escoltas nas regiões mais perigosas; Gerenciamento de Risco (GR), falta de funcionários, entre outros.

Greve é direito

A Greve é um direito do trabalhador, que está definido pela Lei de Greve de Greve (LEI Nº 7.783, DE 28 DE JUNHO DE 1989). Para que a justiça não a considere abusiva, a lei determina algumas medidas, que o Sindicato sempre toma a iniciativa de cumprir, em defesa do direito democrático dos trabalhadores cobrarem seus direitos negados pela empresa.